Para ensinar os verbos do português: o legado romano nas escolas hoje

Autoria: Flávia Santos da Silva - - -

Resumo: É muito comum a afirmação de que o português provém do latim vulgar. Os estudos mostram que o léxico que utilizamos procede do latim falado pelos iletrados do antigo Império Romano. Entretanto, a estrutura de uma língua não se restringe ao léxico. Há uma parte que lhe cabe, a sintaxe, que parece ser esquecida quando se faz esse tipo de afirmação. Dizemos isso porque o latim vulgar quase não possuía subordinação, mas o funcionamento dela no português é altamente complexo. Não podemos, pois, dizer que a sintaxe portuguesa tenha origem vulgar. Por esse motivo, na escola, é necessário que o professor faça um tratamento tal com o ensino de língua portuguesa que possibilite aos alunos saírem do nível rústico e vulgar e passem a ser constituídos pela erudição latina que ainda permeia essa língua. Há duas perspectivas para fazer esse trabalho: partir de textos latinos para compreender o português ou partir de textos em português para compreender o que há de latim nele. Como há muito o latim foi retirado das escolas, só nos resta fazer uso da segunda perspectiva. Nesta comunicação, pois, temos o objetivo de discutir a estrutura latina de funcionamento dos verbos junto à sintaxe e qual a relação disso com a língua portuguesa, tomando o aspecto verbal como centro da organização dos verbos. Além do mais, propomo-nos a fazer três planos de aula para a disciplina de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental. Nele, fazemos um estudo da linguagem em textos destinados ao público infantil, propondo atividades tais que permitam aos professores compreenderem que trazer o latim para a sala de aula é algo possível e aos alunos adentrarem um âmbito linguístico mais elaborado de veiculação de ideias.